

## Tutorial Aplicativo



Colibri - Gestão de Cálculos



#### **Como acessar**

**Passo 1 -** Acesse a intranet do site do Ministério Público do Amapá na aba Sistemas, selecione o aplicativo "Colibri" (disponível a partir do dia 28/01/2020)

MP Conectado		urano 🏛 - 🚷
Rágina Inlicial Central de Ti Consultas	O Ministério público do Amapá NÃO PARCEJA Seguimos mantendo nossa produtividad durante operíodo de pandemia. No período de 23 a 31 de março, foram registrados 84 DENÚNCIAS OFERTADAS 120 AÇOES AUUZADAS 170 PROCESSOS INSTAURADOS 3692 DOCUMENTOS PRODUZIDOS #Figur Cura	Sobre mim           DATA         REFERÊNCIA           03/01/2020         Porzaria n. 00004/2020           11/12/2019         Porzaria n. 00146/2019           14/11/2019         Porzaria n. 00094/2019           11/09/2019         Porzaria n. 00094/2019
Sistemas	O que você está fazendo agora?	09/09/2019         Portaria n. 00822/2019           04/09/2019         PA 20.06.0000.0009162/2019.45           29/08/2019         PA 20.06.0000.000906/2019.86
URANO E-Cidade ContratosGOV	Perguntar     ? Perguntar	23/08/2019 Portaria n. 00781/2019 19/08/2019 PA 20.06.0000.0008737/2019-74 19/07/2019 PA 20.06.0000.0007917/2019-98
Webmail Votus	Campanha solidária do MP-AP entrega alimentos para entidades de cunho religioso e de assistência a idosos e catadores	Aniversariantes
CAIMP	A campanha colidária realizada nela Procuradoria-Geral de Justica e nelas Associações dos Membros (Ampan) e	14/04     Manoel Junior       14/04     Arthur Araújo

**Passo 2 –** Preencha os dados obrigatórios para a realização do Cálculo como "Processo", "Local do Dano", "Descrição da Infração".

Especificação Ambiental Categoria Método de Cálculo	Y	Processo	Local do dano		Descrição da Infração
- Escolha - Y	22	Especificação Ambiental	Categoria		Método de Cálculo
		Eccolba			
		-Escolita -	•	•	
LIBRI	LIB				
LIBRI o e Cálculos de Valoração	DEIBI	RI		•	

**Importante:** O Nr do Processo, Local do Dano e Descrição da Infração serão as mesmas informações que serão extraidas do Urano.



#### Passo 3 – Selecione a Especificação Ambiental, a qual se enquadre o dano a ser calculado.

Z	Processo	Local do dano	Descrição da Infração
22	Especificação Ambiental	Categoria	Método de Cálculo
Sec.	- Escolha -		<b>x</b> .
	- Escolha -		
	Fauna Silvestre e Recursos Pesqueiros		
	Meio Ambiente Natural		
ULIDI	Meio Ambiente Urbano		
Gestão e Cálculos de Vo	loração		
de Dano Ambiental			

**Passo 4 -** O aplicativo mostrará as 3 categorias de Especificação Ambiental: Fauna Silvestre, Meio Ambiente Natural e Meio Ambiente Urbano uma vez selecionado a opção desejada, o aplicativo listará as opções de "Categoria" para o grupo selecionado. O processo pode levar alguns minutos.

Y	Processo	Local do dano	Descrição da Infração
2	Especificação Ambiental	Categoria	Método de Cálculo
	Fauna Silvestre e Recursos Pesq 🔻	- Escolha - 🔹 🔻	*
		- Escolha -	
		Danos aos Recursos Pesqueiros Fauna Silvestre	
	RI		
stema de Gestão e Cálculos de Ve	aloração		

<i>M</i>	Processo	Local do dano		Descrição da Infração	
2	Especificação Ambiental	Categoria		Método de Cálculo	
	Meio Ambiente Natural	- Escolha -	¥	- Escolha -	
COLIBI istema de Gestão e Cálculos de Va conômica de Dano Ambiental	RI	- Escolha - Construção em Área de Degradação de Áreas Ú Desflorestamentos Irre Inexistência de Reserva Madeira Nativa Serrada Produção Ilegal de Can	e Preservação Pe Imidas gulares a Legal a /ão Vegetal	rmanente	



Y	Processo	Local do dano	Descrição da Infração
2	Especificação Ambiental	Categoria	Método de Cálculo
	Meio Ambiente Urbano 🔹	- Escolha - 🔹 🔻	*
		- Escolha -	
		Arborização Urbana	
		Depósito Irregular de Resíduos Sólidos	
		Soterramento da Vegetação	
Econômica de Dano Ambiental			

**Observação:** a partir da escolha da categoria desejada a ser calculada que esteja de acordo com o crime ora em estudo, seguimos para o próximo passo que será o Método de Cálculo.

**Passo 5** – Após selecionado a "Especificação Ambiental", a "Categoria", a caixa "Método de Cálculo" listará os métodos disponíveis para cada seleção e para cada tipo de método, aparecerá as fórmulas e os campos para serem preenchidos conforme o informado no Processo em curso.

Y	Processo	Local do dano	Descrição da Infração
2	Especificação Ambiental	Categoria	Método de Cálculo
Sec.	Fauna Silvestre e Recursos Pesq 🔻	Danos aos Recursos Pesqueiros 🔻	- Escolha -
			- Escolha -
			Exploração ilegal de pescado
	וכ		Mortandade de perxes
	10000		
Sistema de Gestão e Cálculos de Valo Econômica, de Dano Ambiental	lação		



	Valoração do dano Ambi	iental	
V	Processo	Local do dano	Descrição da Infração
E L	Especificação Ambiental Fauna Silvestre e Recursos Pesq 🔻	Categoria Fauna Silvestre 🔹 🔻	Método de Cálculo - Escolha - 🗸 🗸
Cépebasia Sistema de Gestão e Cálculos de Valu Econômica de Dano Ambiental Colibri - Gestão de Cálculos	RI pração		- Escolha - Valoração Ecológica/Econômica
)	Valoração do dano Ambi	ental	
hy	Processo	Local do dano	Descrição da Infração
2	Especificação Ambiental	Categoria	Método de Cálculo
Sec.	Fauna Silvestre e Recursos Pesq 🔻	Danos aos Recursos Pesqueiros 🔹	- Escolha - 🔻
Colibri - Gestão de Cálculos	<b>RI</b> <sub>pração</sub>		Exploração ilegal de pescado Mortandade de peixes
)	Valoração do dano Ambie	antal	
by.	Processo	Local do dano	Descrição da Infração
22	Especificação Ambiental	Categoria	Método de Cálculo
~	Meio Ambiente Natural	Construção em Área de Preserv. 🔻	- Escolha - 🔻
Sistema de Gestão e Cálculos de Valo Econômica de Dano Ambiental	R		<ul> <li>Escolha - Valor de Indenização com reflorestamento Valor de Indenização sem reflorestamento</li> </ul>
Colibri - Gestão de Cálculos			



	Especificação Ambiental Meio Ambiente Urbano	~	Categoria			
	Especificação Ambiental Meio Ambiente Urbano	¥	Cat <mark>eg</mark> oria			
	Meio Ambiente Urbano	¥	caregoina		Método de Cálculo	
			Depósito Irregular de Residu	051 7	- Escolba -	
			Deposito integuiar de Resido	03	- ESCOTIA -	
i de Gestão e Cálculos de Valora nica de Dano Ambiental	Ição		Cá	iculo da Ind Iculo da Ind	enização (áreas protegidas) DIR enização (fora de áreas protegi	tS das) DIF
libri - Gestão de Cálculos	Valoração do dano Amt Processo	bienta	) Local do dano		Descrição da Infração	
2						
	Especificação Ambiental		Categoria		Método de Cálculo	
Se al	Meio Ambiente Urbano	*	Movimentação de Terra	*	- Escolha -	
le Gestão e Cálculos de Valoração ca de Dano Ambiental olibri - Gestão de Cálculos						
	Valoração do dano A	<b>∖m</b> bi€	ental			
Z	Processo		Local do dano		Descrição da Infração	
1 4			Categoria		Método de Cálculo	
2	Especificação Ambiental				- Escolha -	
E 2	Especificação Ambiental Meio Ambiente Urbano	*	Soterramento da Vegetação	•		
F2	Especificação Ambiental Meio Ambiente Urbano	Ŧ	Soterramento da Vegetação	• Escolha -		2
F2	Especificação Ambiental Meio Ambiente Urbano	•	Soterramento da Vegetação	▼ - Escolha - Cálculo da l	ndenização (áreas protegidas)	SV
	Especificação Ambiental Meio Ambiente Urbano		Soterramento da Vegetação	▼ - Escolha - Cálculo da I Cálculo da I	ndenização (áreas protegidas) ndenização (fora de áreas prot	SV egidas)
	Especificação Ambiental Meio Ambiente Urbano	¥	Soterramento da Vegetação	• Escolha - Cálculo da I Cálculo da I	ndenização (áreas protegidas) ndenização (fora de áreas prot	SV egidas)
E Gestão e Cálculos de Valoro	Especificação Ambiental Meio Ambiente Urbano	¥	Soterramento da Vegetação	• Escolha - Cálculo da I Cálculo da I	ndenização (áreas protegidas) ndenização (fora de áreas prot	SV egidas)
DE Cálculos de Valoro ca de Dano Ambiental	Especificação Ambiental Meio Ambiente Urbano	Ŧ	Soterramento da Vegetação	▼ - Escolha - Cálculo da l Cálculo da l	ndenização (áreas protegidas) ndenização (fora de áreas prot	SV egidas)

**Passo 6 –** Quando todos os parâmetros: "Especificação Ambiental", "Categoria" e "Método de Cálculo" estiverem selecionados o Sistema irá para o cálculo em si, conforme abaixo e suas respectivas entradas de dados.



### Ministério Público do Estado do Amapá Rua do Araxá, S/N - Bairro do Araxá - Macapá/AP - 68.903-883

	Valoração do dano Ambiental Processo		Local do dano		Descrição da Infração	
			-			
A has	especincação Antexental Fauna Silvestro e Recursos Resqueiros	•	Danas aos Rocursos Pesqueiros	٣	Metodo de Calculo Exploração llegal de pescado	۳
	Exploração llegal de pescado: A exploração fegal de pescado se confi pescado apreendido multiplicado pela soma dos fatores do multiplicad	gura na pesca ou comeri ção gerados pela avaliaçã	cialização de peixes sem as devidas autorizaçã ão das entêrios de qualificação de agravos.	ões das órgãos competentes. A valoração deste tipo	o de dano ambiental, conforme o método proposto, se dá a partir do valor de mercado	do
Satema de Gestão e Cálculos de Valaração Econômica de Dario Ambientol	NOME DO CÁLCULO 1. Avaliação dos critérios de qualificação de agravos (Fauna)	FÓRMULA RES = ((P1+P2+P3+P4	4+P5+P6+P7+P8+P5(*1,5)	DESCRIÇÃO A qualificação de agravos basela-se na aplica água, solo, fauna e fora) imasidados por des	ção de um questionário predefinido que busca identificar os componentes ambientais eminada ação, bem como o intensidade destes impactos, As quesdos aprecentam	(27,
Collect - Destin de Cólorins	3. VDRP	RES = res_24M4VMP	14	pontuações que compõe o cálculo dos fatore A valoração deste tipo de dano ambiental, co multiplicado pola soma dos fatores de multip	s de multiplicação. Informe o método proposto, se dã a partir do valor de mercado do pescado apreensidid Inicidas geradas pela avaliação dos critérios de qualificação de agravos. Para se ter o vo	alor de
COLOP- DESLECION CORCERS				mercado do peticado basta saber a quantidar espécie no mercado regional. Já os fatores de Almeida et al. (2000) e Kaskantzis Neno (2000)	de (kg) e a espécie de pelxe apreendicio, Então, multiplica-se a quantidade pelo preço d multiplicação são obtidos avaliando os critênos de qualificação de agravos proposto p	a xor
	Valores para Cálculo					
	1. ((P1+P2+P3+P4+P5+P6+P7+P8+P9)*1,	5)				
	Pi Dentro = 3	Coontra	ção em relação as áreas protegidas			
	Comprovida = 2	Objetiva	ando comercialização			
	P4 = Prenhas ou ovadas = 3	V Doomén	ncia de Fôrmeas			
	P6 = Espécie que não de reproduz em cativeir	importă	incia relativa			
	PB = Comprovida = 3	▼ Atteraçã	la nos nichas ecológicos			
	P7 = Comprevedie = 3	Worse of	u dano à flora, decorrente de dano à fauna			
	P9 = Longo prazo = 3	• Provisito	o de reequilíbrio (natural, caso não haja possib	olidade de previsão de praze, utilizar como critório:	nutras espècies = 1; espècies endèmicas = 2; espècies arneaçadas = 3)	
	F2 = Compreveda = 3	▼ Doorrén	ncia de espécies ameaçadas de extinção (Base	ada na Portaria do IBAMA No 1522 de 19/12/89)		
	2. Fator de Multiplicação					
	So RES >= 0.0 E RES == 6.4 ENTÃO RES = 1.6					
	So RES >> 10,5 E RES => 12,8 ENTAO RES = 3,2 So RES >> 12,9 E RES => 12,9 E RES => 19,2 ENTÃO RES = 6,4 So RES >> 19,3 E RES => 25,6 ENTÃO RES = 12,8					
	Se RES >> 25,7 E RES >> 39,0 ENTÃO RES = 25,6					
	3. PES_2^IVI^VIVIPA	Massa				
	WMPA = 12.54 (Nümers decimal)	Valor.co	mercial do pescado			
	Calcular					
E	Processo Especificação Ambiental Fauna Silvestre e Recursos F	Pesq V	Local do dano Categoria Fauna Silvestre	×	Descrição da Infração Método de Cálculo Valoração Ecológica/Econômica	•
C⊕LIBI	Valoração Ecológica/Econômi s vestres da natureza pode eli s persão de sementes, polini e ossistêmicos que podem sei	ca: Esta me iminar servi zação, cont r prejudicao	etodologia de valoraç iços ambientais reali: role biológico de pra; dos.	ão de dano ambiental o zados por estes organis gas, diversidade genétic	considera que a remoção de animais mos no ecossistema. Desta forma, a ca, são exemplos de processos	
Sistema de Gestão e Cálculos de Va	loração					
Economica de Dano Ambiental	NOME DO CALCULO	FORMU RES = F	ULA =MLI\$ * NI	DESCRIÇÃO		
	em Cativeiro	1125-1				
Colibri - Gestão de Cálculos	Valoros para Cálo					
	valutes para calc	uio				
	1. FMU\$ * N					
	N-		antida da da arte	an un an dida -		
	N = 123 (Número inte	eiro Qu	ancidade de animais	apreendidos.		
	EMU\$ = AVES	v Va	lores de Manutenção	em Cativeiro		



#### Valoração do dano Ambiental

110000500		Local do dano	Descrição da Infração
Especificaçã	ão Ambiental	Categoria	Método de Cálculo
Fauna Sil	vestre e Recursos Pesa 🔻	Fauna Silvestre	Valoração Ecológica/Econômica 🔻
Valoração sivestres d o spersão e e ossistêm ioração NOME D 1. Valore em Cativ Valore 1. EMUS N =	AVES Araponga (Procnias nudic Arara, Arara-canindé (Ara Arara Vermelha (Ara chlo Arara Azul Grande (Anod Azulão (Passerina brisson Bem-te-vi (Pitangus sulph Bico de Pimenta (Saltator Bico de veludo (Schistoch Bico-de-lacre (Estrilda ast Bicudo (Oryzoborus maxi Boiadeiro, Patativa Verda Brejal, Golinho (Sporophi Canário da Terra/chapinh Canário da Terra/chapinh Canário da Terra/chapinh Canário da Terra/chapinh Canário da Amazonas (Si Cardeal (Paroaria coronal Catatau, pixoxó (Sporoph Chopim/Gaudério/ Vira B Cravina/Galinho da Serra	sollis) ararauna) ropterus) brhynchus hyacinthinus) ii) uuratus) atricollis) lamys ruficapillus) rild) miliani) deira (Sporophila plumbea) la albogularis) ia (Sicalis flaveola) calis columbiana) trina) ta) ila frontalis) osta/Maria Preta (Molothrus bonariensis) (Coryphospingus pileatus)	l considera que a remoção de animais lismos no ecossistema. Desta forma, a tica, são exemplos de processos
EMU\$ =	AVES	Valores de Manutenção em Cativeiro	
	Especificação Fauna Sit Valoração sivestres d e ossistem oração NOME D 1. Valore em Cativ Valore 1. EMUS N = EMUS =	Especificação Ambiental Fauna Silvestre e Recursos Peso AVES Valoração si vestres d Arara Vermelha (Ara chlo Arara Azul Grande (Anode Azulão (Passerina brisson Bern-te-vi (Pitangus sulph Bico de veludo (Schistoch Bico de rear (Estrilda ast Bicadeiro, Patativa Verda Brejal, Golinho (Sporophi Canário da Terra/chapihr Canário da Amazonas (Si Canário-rasteiro (Sicalis c Cardeal (Paroaria coronat Catatau, pixoxó (Sporophi Chopim/Gaudério/ Vira B Cravina/Galinho da Serra	Especificação Ambiental       Categoria         Fauna Silvestre e Recursos Peso       Fauna Silvestre         Araponga (Procnias nudicollis)       Arara, Arara-canindé (Ara ararauna)         Arara Vermelha (Ara chloropterus)       Arara Vermelha (Ara chloropterus)         Arara Azul Grande (Anodorhynchus hyacinthinus)       Azulão (Passerina brissoni)         Bern-te-vi (Pitangus sulphuratus)       Bico de Pimenta (Saltator atricollis)         Bico de veludo (Schistochlamys ruficapillus)       Bico de veludo (Schistochlamys ruficapillus)         Bico de veludo (Schistochlamys ruficapillus)       Bico de veludo (Schistochlamys ruficapillus)         Bico de veludo (Schistochlamys ruficapillus)       Bico de veludo (Schistochlamys ruficapillus)         Bico de rufor (Estrilda astrild)       Bico da Terra/chapinha (Sicalis flaveola)         Canário da Terra/chapinha (Sicalis flaveola)       Canário da Terra/chapinha (Sicalis flaveola)         Canário da Carrai coronata)       Catatau, pixoxó (Sporophila frontalis)         N       Chogun/Gaudério/ Vira Bosta/Maria Preta (Molothrus bonariensis)         Cravina/Galinho da Serra (Coryphospingus pileatus)       Catviro de Manutenção em Cativeiro

#### Calcular



			Local do dano		Descrição da Intração	
Especificação Ambie	ental		Categoria		Método de Cálculo	
r austie telvestre e lli	autrata nevelatina	•	Lineses alos Bennesses Pasiquetture		aunitenijede de beisez	
Mortandade de peor relotacióne o sale	ness Os eservitos de resettandade são caracterizados pela r for de aleventos meansário para o replovoarrante do corte	morte repentina de um grand o hidrico afetado:	le mâmero de passes ou outros aremais em s	um carto período de tempo, que em geral ocorte em uma área	laure definida. Corrou as overtos de reur tandada pode	en abege d'ferentes espècaes de prisos (corrarsa
NOME DO CÁLCIE	10	EXERCISE		DESCRIÇÃO		
1. Asalsação dos cri	thirtes de qualificação de agravos (Laura)	$1125^{\circ} = (10.1 \pm 0.5 \pm 0.3 \pm 0.4 \pm 0.4$	$(5+10)(-1^{2})^{2}+100+100(0^{2})^{2}(5)$	A qualifie agile the agraves bewaver or malaple agile (	le um questionario predictinido que bosca obertificar	us componentes ambrentais (ar. àgua, solo, faura
				nor ej impactantes por determinada ação, barn tan de multiplicação.	ni a manadade drieks impactos. As questões apresa	enam pumulações que compõe o calculo dos fato
3. Asalsação dos cri	titrors de qualificação de agravos (Agua)	1172 = 0.04 + 0.5 + 0.3 + 0.4 + 0.4	2+140-0.0+140+0.0+0.00(a,1'20	A spail/ficação da agravos tasena-se ma aplicação s Rizraj empactados por determinada ação, termism	le um questionario produtindo que bosca obritánica no a intersolador destas impactos. As questões apres	us componentes ambambas (ar, àgua, solo, fauna entam pontuações que compler o câtudo dos fato
E. VI3019		HES + grass, 2 + nav., 40*M	P*(A)	de maltipleaçãe. Consisis exerctos de mortandade podem atinge c	iferentes espècies de perses (corrections du trâs) ado	tou-se o value the aleximu metapolariu para o
				reposoamento do corpo hidrico afetado. Sando a solorar los deste tras de dans amberetal conform	corre, a quantitabale de aleverezs deve sor especialente à	classessee estimate du prines martin (kg). A
				afietado multiplicado pieta soma dos fatores de m	diplicação gerados pala avaliação dos critários de qu	ultfração de agresos
Valores para Cál	liulo					
WP1+P2+P3+P4	L+P5+P6+P7+P8+P0(+1 5)					
	PT - Detring = 3	V Location	iáu em telação às áneas protegidas.			
	Pid = Promises are coarders = 3	V Darrina	Lia she hirmean			
	Ph = Attribute to tracked = 3	V Obyeitaat	ndo comunicação			
	PÚ = 1 solicie mai năs de rescultur en sativeru -	a 🔻 importée	ncia reflativa			
	PT + Correntosado + A	Warte ou	a daries à Rora, decommente des daries à fauroa			
	P8 = Comprovalla = 3	🔻 Altariação	magalana analogia m			
	P9 = Lonas brass = 3	The Province	de reequillero (setural, sano não haja poss	abilidada de previsão de praes, utilizar como critério: ostras es	nicies = 7, aspócies sentiliences = 2; esplicaes armseped	4m = 31
	P2 - Comproved a v-1	Ouerrins	cia de espécies arreaçadas de extinção (bia-	exada na Portaria do ISANA No 1522 de 19/12/89		
Fator de Midtip 1855 - 601 85 1855 - 651 85 -	23 -	Voonim Voonim	car the exploses sendernicals			
Fator de Multip 1855 - que 1855 1855 - que 1855 1855 - 1928 1855 - 1855 1928 1855 1855 2558 1855	P3 -{ Construents - 2 alkingto na kinika mts - 1,6 - 122 ani/ka mts - 1,2 - 123 ani/ka mts - 1,2 - 124 ani/ka mts - 2,8 - 120 ani/ka mts - 2,8	¥ Ocarrins	sa de expléces endérnéas			
Fator de Multip etts qui etts etts qui etts etts qui etts etts tu s etts etts tu s etts etts zu etts ((P1+P2+P3+P4	*** Lonario auto = 2 Micação «A INFA da mis = 5,6 11,2 MIA da mis = 6,8 • MI2 FUA da mis = 6,8 • MI2 FUA da mis = 16,8 • MI2 FUA da mis = 16	Y Domin	sa de nápíces entêmicas			
. Failor de Multip e 105 0,01 015 e 105 6,51 015 e 105 10,21 015 e 105 10,21 015 e 105 10,21 015 e 105 25,61 015 ((P1+P2+P3+P4	*** Commission = 2 #Capito ************************************	Ourrain	ca de espécies andémicas o ne vasão / velcense de água			
- Fator de Maltip etts -= 0,0 t m5 -= etts -= 0,0 t m5 - etts -= 10,0 t m5 - etts -= 10,0 t m5 - etts -= 10,0 t m5 - etts -= 20,6 t m5 - up 1+P2+P3+P4	P1 = Constants - 2 dice(5) = 10 × 100 mm - 1.5 = 10 × 10 × 100 mm - 1.5 = 10 × 100 mm - 1	Outrin     Altracking     Instance	ca de exploses endencias no exalto r estano de égas danse relação excisoa protogolas bendidad	en de annuelles de la conserting de la co		entraci
- Failor de Maltip entS - que ntS - entS - que ntS - entS - tue ntS - entS - tue tus - entS - tue tus - entS - tue tus - entS - tue tus - ((P1+P2+P3+P4	Ph = [Constants = 2 Histopho ALENNA DES = 1.5 1.2014/AD RES = 1.5 1.	V Durtrim	cu de explosos emblencias o na vasilor / valoren de águe de remujalecia ou arrou protoigolas (pendiad de remujalecias ou arrou protoigolas (pendiad de remujalecias estas protoigolas (pendiad	en de comortes (an)	nda de recipio ejaja con conta dos majoramentes poso	writery
- Failor de Multip ents qui ints ents qui ints ents qui ints ents qui ints ents qui ints ents qui ints qui +-p2+P3+P4	Ph = Commission 7 Strong So 1.123 Strong So 1	Ocarrian     Ocarrian     Alteraçãe     Instala     Provida     Tancida     Ocarrian	un de empéricos emblemcian en estadou * polarem des águas da em en relação ao ainvan pentegodas (pentedad de ao empodito em asa reputado estador de da empodito em asa reputado de da empoditivo de da empodito de da empodito de d	ne che comme maginej : se che comme maginej :	nda dir tenggen siyala san nanta din maganamenten pres	writions (
. Failor de Multip = m5 → 4,0 t m5 → = m5 → 4,5 t m5 → = m5 → 1,0 t m5 → = m5 → 1,0 t m5 → = m5 → 1,0 t m5 → = m5 → 2,6 t m5 → ((P1+P2+P3+P4	Ph = Commission 2 Histopho s.4.1552 Moles = 1.8 - 2.8.1522 Moles = 1.9 - 2.8.1522 Moles = 1.9 - 2.8.1522 Moles = 1.9 - 2.8.1522 Moles = 1.9 - 2.9 -	Ourrein     Alteração     Alteração     Verturai     Verturai     Verturai     Concess     Concess     Concess	us de espéciars andrés de en la bala / roburnel de dyse des las manages de la balancia de la balancia de de la balancia de la balancia de la balancia de la balancia de la balancia de la balancia de	ne de comunicação : ne de comunicação : a plais é possibil a prestaio a carto presa, valour excitánto de c	nto de rei que ação ou conto das regispormentes pres	ention
. Failor de Multip ents qui ents ents qui ents ents rug i ents ents rug i ents ents rug i ents ents y ge ents u(P1+P2+P3+P4	P3 + Commission 7 Hardson Ha	Posting     Attraction     Attraction     Attraction     Instance     Provide     Communication     Communication     Communication     Communication     Communication     Vietname     Vietname     Vietname	us de expérieurs endiencus en re tantio / noteren de dyse de ren refução a since protogotas beridada de integritar na como protogotas beridada de la derectaria de la como de la como de de la como de	no de comerciação	ado de rei que ej las os cuasto dos espaçomentos pre	enthou
. Failor de Multip em5 ~ 0.01 m5 ~ em5 ~ 0.01 m5 ~ em5 ~ 10.21 m5 ~ em5 ~ 10.21 m5 ~ em5 ~ 10.21 m5 ~ em5 ~ 20.21 m5 ~ ((P1+P2+P3+P4	P1 = Commission 2 P2 = Commission 2 P3 = Commission 2 P3 =	Attraction     A	us de expérience antiléterua o na tealiza y sotaren de água al en en reajaca y autores principales persidad de al entre entre participales persidad de al entre entre de auxiliar y antiletaria de al activita de auxiliar y entremento de auxiliar y autores indexes de antiletaria de al al alers entre de auxiliares de al al alers entre de auxiliares de al al alers de la deces de antiletaria de al	en de contenting lang i en de contenting lang i la color provider à provider a conte preses, unificar o contente de co	nder der mit generative sollte eine sonder den mit generative frame	websat
Fator de Multip etts = 0,01 m5 == etts = 0,01 m5 == etts = 10,01 m5 == etts = 10,01 m5 == etts = 20,01 m5 == (P1+P2+P3+P4	P3 + Commission - 2  BLOCKS  Science - 2  Sc	Attraction	un de experience antièrecue en en analité e entremente agues de rem etudité e autore principales travitation de rempetité en antière e principales travitation de antipales de antipales maintenant de apagnée maintenant de apagnée de antipales de antipales maintenant de apagnée maintenant de apagnée maintenant de apagnée de antipales de antipales de antipales de antipales de antipales de antipales maintenant de apagnée maintenant de apagnée de antipales de antipales de antipales de antipales de antipales de a	n de converies las l n de converies las l nelar à possibil a presidado a carto prezo, validar o contenen de c poe	nder der tre statisker og får om i stande slive, omgedaartenedere prov ochered 2. deges	entidos
, Faror de Multip ents - a da tites- ents - a da tites- ents - a da tites- ents - ents - ents - ents - a da tites - a da tites - (p=1+P2+P3+P4	P3 = Commission - 2 P4 Commission - 2 P5 Commiss	<ul> <li>♥</li> <li>♥</li></ul>	us de expérieurs en dérenaux es es exactor y solaren der diges daren en registra de services protocologies (en derenaux de la construction de la construction de la construction de la construction de la construction de la constru- ction de service de la construction de la construction de la construction de la construction de la constru- action de la construction de la construction de la constru- parter de la construction de la construction de la constru- parter de la construction de la construction de la constru- dance de la construction de la construction de la constru- parter de la construction de la construction de la constru- dance de la construction de la construction de la constru- ction de la construction de la construction de la constru- ction de la construction de la construction de la constru- ction de la construction de la construction de la constru- tion de la construction de la construction de la constru- ction de la construction de la construction de la construction de la constru- ction de la construction de la	en de comentação; en de comentação; en do é provided a presidado a casto presas, validar un citatem de c enterior de provider a presidade a compositiva da compositiva da compositiva enterior de provider a compositiva da compositiva da compositiva da compositiva da compositiva da compositiva enterior de provider a compositiva da compositiva da compositiva da compositiva da compositiva da compositiva de	adarah yang menjagi wa nanta dhe magaparmenten pres u danna a degua	ventuona
. Faror de Multip ens :- алл пб нт :- «ал пб. пб нт :- «ал пб. пб нт :- «ал пб. пб ент :- «ал пб. пб ент :- ала пб. пб с. (р1 - р2 - р3 + р4	P*= Constantine 2 P*= Constantine 2 P3 (P40) P5 = 1.6 = 7.3 (P40) P5 = 1.6 = 7.3 (P40) P5 = 1.6 P10 (P40) P5 = 1.6 P10 (P40) P5 = 1.6 P10 (P40) P5 = 1.6 P10 (	<ul> <li>♥</li> <li>♥</li> <li>♦ Attrack</li> <li>♥</li> <li>↓</li> <li>↓</li> <li>♥</li> <li>↓</li> <li>♥</li> <li< td=""><td>us de expérieux endémoise en la value / voltame de águe de me major de a viene protogola periodad de da mensaio flavouria en la contra el la contra de apartico una tempo de la contra de la contra de de da mensaio flavouria en la contra de de da contra de contra de la contra de de da contra de contra de de da contra de contra de la contra de de da contra de contra de la contra de de da contra de contra de de da contra de contra de la contra de de da contra de contra de de da contra de la contra de de da contra de de da contra de la contra de de da de da da de de da de da da de de da de de da da de da da de de da da da da da da de de da da da da da da da da da de da da de da da de da da de da da de de da da de de da da da da da</td><td>en de conserving des la politié provider à provinde a surte prans, utiliser auctifierts de c poe excluigne e la politice esta a monumentar natur as, decorrente d adrugica e la politice esta a monumentar natur as, decorrente d</td><td>olo de recuperação os conto dos esponementes pos</td><td>entrost</td></li<></ul>	us de expérieux endémoise en la value / voltame de águe de me major de a viene protogola periodad de da mensaio flavouria en la contra el la contra de apartico una tempo de la contra de la contra de de da mensaio flavouria en la contra de de da contra de contra de la contra de de da contra de contra de de da contra de contra de la contra de de da contra de contra de la contra de de da contra de contra de de da contra de contra de la contra de de da contra de contra de de da contra de la contra de de da contra de de da contra de la contra de de da de da da de de da de da da de de da de de da da de da da de de da da da da da da de de da da da da da da da da da de da da de da da de da da de da da de de da da de de da da da da da	en de conserving des la politié provider à provinde a surte prans, utiliser auctifierts de c poe excluigne e la politice esta a monumentar natur as, decorrente d adrugica e la politice esta a monumentar natur as, decorrente d	olo de recuperação os conto dos esponementes pos	entrost
Faror de Multip rest-s dat mis-s- nist-s dat mis- nist-s dat mis- nist-s dat mis- rest-mata dat dat rest-s dat mis- rest-s dat mis- rest- nist-s dat mis- rest- nist-s dat mis- nist-s dat mis-nist-s dat	P3 = Conversals - 2 MicqSo MicqSo + 451900 MB - 52 + 519100 MB - 54 + 519100 MB - 54 - 51910 MB - 55 - 51910 MB	<ul> <li>♥ Attraction</li> <li>♥ Attraction</li> <li>♥ Execution</li> </ul>	us de expérieux endémoise. en es tanisé e endemoise de gase de en endergies a since protection benefand de la descritation en actual de actual de gase de la descritation de la descritation de la descritation de la descritation de la descritation de la descritation enterneurs de acquierse de la descrita de gase enders de la descritation de descritation, emper antenedos enders de la descritation, ender antenedos enders de la descritation de descrita de gase al de la descritation de la descrita de la descrita de gase al descritation de la descritation de descritation, emper antenedos enders de la descritation de la descritation de la descritation de la descritation de la descrit	en de commer instale o nore é possibile a prestale a carte preses, satisar es cotteres de c pos acategiças e tantetas encaras e monoumentas natarias, decorrente d antesigna e tantetas e	ndo de reispor ej las os cantos dos responsembra pres es dens la legas	enthou
Fatter de Multip ents - adag mar- ents - adag mar- ents - adag mar- ents - adag mar- ents - adag mar- , ((P1 - P2 + P3 + P4 ), ((P1 - P2 + P3 + P4)) ents - adag mar- ents - adag mar- ents - adag mar- mar- mar- mar- mar- mar- mar- mar-	P = Constructure 2 Constructure 3 	♥ Atteraçãe     ♥ Atteraçãe     ♥ Landos     ♥ Land	us de expérience autoinneux.	en de comorraquia; en de comorra	adarah yangan sejak sa nasta dan magapamenten prov a darah yang sa darah	entions (
, Faror de Multip ents's autor mis-s- ents - autor mis- ents - autor mis- ents - autor mis- s- autor mis- , (pP1+P2+P3+P4 , (pP1+P2+P3+P4 , (pP1+P2+P3+P4 , (pP1+P2+P3+P4 , (pP1+P2+P3+P4 , (pP1+P2+P3+P4 , (pP1+P2+P3+P4 , (pP1+P2+P3+P4 , (pP1+P2+P3+P4 , (pP1+P3+P3+P4) , (pP1+P3+P3+P4 , (pP1+P3+P3+P4) , (pP1+P3+P4) , (pP1+P3+P3+P4) , (pP1+P3+P4) , (pP1+P3+P4	P3 + Community - 2  Alexandro - 2  Alexandro - 3  Alexandro - 4  A	♥ Adarada	un de expérieurs enderneux. en en unable / enderneui de agues de en en unable / enderneui de agues de en en unable en enterneui de la contra de la contra de de anterneui de apartece enterneui de apartece de anterneui de apartece enterneui de apa	an che unimeriang dag la nata de presidente a ruerte prisero, sublicar es cottares de c la nata de presidente a ruerte prisero, sublicar es cottares de c assettiges es harristats artica a monocumentas malara as, decumente d anticipita e la cottatas artica a monocumentas malara as, decumente d	nder det viel gener of de ver i sonder des wegeneensenses prov	entroot
Fator de Multip ents a autor de services ents a un tenso ents a services ents	Ph = Conversality - 7 Strong So + 100 Kong So +	<ul> <li>♥</li> <li>♥</li> <li>♦</li> <li>♦</li></ul>	us de expérieurs enclérence. en en tenisió e rodorencia de dyna dar en rodorpia a sintera professional professional dar en rodorpia a sintera professional professional dar dar anticolar de constaña e sondra de professional dar dar anticolar de constaña e sondra de professional dar dar anticolar de constaña e sondra de professional en entre de constaña de constaña e sondra de professional calmar da fortar, de constaña de constaña de professional e de constaña de constaña de constaña de constaña de professional e de constaña de constaña de constaña de constaña de constaña e de constaña de constaña de constaña de constaña de constaña e de constaña de constaña de constaña de constaña de constaña e de constaña de constaña de constaña de constaña de constaña e de constaña de constaña de constaña de constaña de constaña e de constaña de constaña de constaña de constaña de constaña de constaña e de constaña de constaña de constaña de constaña de constaña e de constaña de constaña de constaña de constaña de constaña de constaña e de constaña de constaña e de constaña de constaña e de constaña d	n de americação; existe é possibil a presida a casta praza, validar sociations de c por antegio e i anteco estas a reconnectas naturas, decorrente d antegio e i anteco estas a reconnectas naturas, decorrente d	odo de tra guer ejde os cuales dos regeserentes pre o dense à águe	enteux(
Fator de Multip mt V- dan této- mt V- dan této- ser estate Sator de Multip mt V- dan této- ((P1+P2+P3+P4 ((P1+P2+P3+P4))))))))))))))))))))))))))))))))))	P1 = Constantin = 2 Strop 50 Strop	♥ Annin     ♥ Annin     ♥ Annin     ♥ Endis     ♥ Annin     ♥ Annin     ♥ Annin     ♥ Annin     ♥ Annin	us de expérience autoinneux. un et exaltan i valoren die diges die en enderste eine processionen die service die en ermodele eine autoinneux die service die entermente die angehanne entermente dis die angehanne entermente die angehanne enterment	en de anten insglag In de anten insglag In de anten insglag Inse Inse Inse Inse Inse Inse Inse Inse	nda de relateração en consta das matemanistra para	writhooy



Rua do Araxá,	S/N - Bairro de	o Araxá - Mao	capá/AP - 68.903-88

	Processo		Local do dano		Descrição da Infração
-	Especificação Ambiental		Categoria	Dreservarão Dermanent 💌	Método de Cálculo
RI	valor de indenização com retiorest Preservação Permanente (APP), seja Cd e o valor parcial do VPC, consider	tamento: A presente a de curso d'água ou rando o comprometi	orientação técnica disponibiliz, nascente, nos biomas Amazôni mento do responsável pelo dai	a parametros para a valoração la e Cerrado do Estado do Ama no, em reflorestar a área cons	o Ambiental decorrente da construção irregular em A apá. Na composição deste valor considera-se a somat truída em APP.
Voloração	NOME DO CÁLCULO 1. CD	FÓRMUL RES = (DO	A T+RE)*RCD	DESCRIÇÃO Estes custos abrangem de	asde a etapa de demolição da edificação, até o transp
los	2. Vd	RES = ((re	s_1+(VE*CT*TS))*A)	e depósito adequado do e Na composição deste valo considerando o comprom construída em APP, Neste	entulho. or considera-se a somatória do Cd e o valor parcial do recimento do responsável pelo dano, em reflorestar a e método considera-se apenas o impacto ecosistêmio
	Valoros para Cálculo			ambientais da vegetação	da Area de Preservação Permanente.
		)			
	I. (DCI+RE)^RCD	Cu	sto de demolição, carregament	to e transporte de 1 m² de enti	ulho
	27,00				
	RE = 15,00	Cu	sto do deposito adequado do e	entulho por m <del>"</del> .	
	RCD = 0.9	Uti com	iliza-se como referência para a no resíduos de construção e del mais diferentes tions de obra	avaliação desses custos os val molição (RCD) tanto os resíduo Com base no cirado autor, est	ores e índices estimados por PINTO (1999)21 que con os de novas construções e reformas, como os de dem ima-se um índice de producão de RCD de 0.9 topelad
		met	ro quadrado construído.	compase no citado acitor, esc	inne-se un malce de problição de NCO de 0,5 tomeso
	2. ((res_1+(VE*CT*TS))	)*A)			
	A = 12.54 (Número de	cimal)	tal da área degradada em metr	ros quadrados.	
	CT = 12.54 (Número de	cimal) Co	tação do dólar no dia do cálcul	ο.	
	TS = 5	Pe	ríodo em anos estimado para c florestada.	consolidação da área refloresta	ada conforme o estágio sucessional da vegetação ante
	VE = Cerrado	<b>v</b> Éo	valor do ecossistema.		
	Calcular Valoração do dano Ambie	ental			
	Calcular Valoração do dano Ambie Processo	ental	Local do dano		Descrição da Infração
	Calcular Valoração do dano Ambie Processo Especificação Ambiental	ental	Local do dano Categoria		Descrição da Infração Método de Cálculo
	Calcular Valoração do dano Ambie Processo Especificação Ambiental Meio Ambiente Natural	ental •	Local do dano Categoria Construção em Área de Prese	evação Permanente 🔻	Descrição da Infração Método de Cálculo Valor de Indenização sem reflorestamento
	Calcular Valoração do dano Ambie Processo Especificação Ambiental Meio Ambiente Natural Valor de Indenização sem reflorestament dano, em reflorestar a área construída em	ental v to: Na composição destr APP.	Local do dano Categoria Construção em Área de Prese velor considera-se a somatória do	enação Permanente 🛛 🔻	Descrição da Infração Mécodo de Cálculo Valor de Indenização sem reforeszamenco ansiderando um possível comprometimento do responsável p
	Calcular Valoração do dano Ambie Processo Especificação Ambiental Meio Ambiente Natural Valor de Indenização sem reflorestament dano, em reflorestar a área construída em NOME DO CÁLCULO 1. CD	ental to: Na composição deto APP. rôRMULA RES = (DCT-	Local do dano Categoria Construção em Área de Prese e valor considera-se a somatória do REJ*RCD	ervação Permanente V Cd e o valor integral do VPC. descr DESCRIÇÃO Extres custos abrangem desde a	Descrição da Infração Método de Cálculo Valor de Indenização sem reforestamento onsiderando um possível comprometimento do responsável p etapa de demolição da edificação, até o transporte e depósi
	Calcular Valoração do dano Ambien Processo Especificação Ambiental Meio Ambiente Natural Valor de Indenização sem reflorestament dano, em reflorestar a dea construída em NOME Do CÁLCULO 1. CD 2. Vd	ental v to: Na composição destr APP. rórmula RES = (DCT+ RES = (DCT+ (VE+CT+TS))	Local do dano Categoria Construção em Área de Presa evalor considera-se a somatória do REJ*RCD H((P1 + P2 + P3 + P4 + P5 + P6) + 10000)*A)	ervação Permanente ▼ Cél e o valor integral do VPC descr DESCRIÇÃO Entre custor abirangem desde a adequado do entulho. Na composição deste valor con VPC desconstierando am posi- a área construída em APP.	Descrição da Infração Método de Cálculo Valor de Indenização sem reflorestamento onsiderando um possível comprometimento do responsável j e espa de demolição da edificação, até o transporte e depósi sidera-se a somatória do Cd e o valor integral do lei comprometimento do responsável pelo dano, em reflores
10	Calcular Valoração do dano Ambien Processo Especificação Ambiental Meio Ambiente Natural Valor de Indenização sem reflorestament dano, em reflorestar a área construída em NOME Do CÁLCULO 1. CD 2. Vd Valores para Cálculo	2ntal v to: Na composição desto App. rórMULA RES = (DCT+ RES = (DCT+ (KE+CT+TS))/	Local do dano Categoria Construção em Área de Presa e valor considera-se a somatória do REJ+RCD (((D1 + D2 + D3 + D4 + D5 + D6) + 10000)*A)	ervação Permanente  Cd e o valor integral do VPC desc DESERÇÃO: Estres cuasos abrangem desdea Sertes cuasos abrangem desdea Na composição deste valor con VPC desconsider ando um poss a área construída em APP.	Descrição da Infração Método de Cálculo Valor de Indenitação sem reflorestamento ansiderando um possível comprometimento do responsável p espas de demolição da edificação, asé o transporte e depósti atigens-se a somatória do Cd e o valor integral do ivel comprometimento do responsável pelo dano, em reflores
	Calcular Valoração do dano Ambien Processo Especificação Ambiental Meio Ambiente Natural Valor de Indenização sem reflorestament dano, em reflorestar a área construída em NOME DO CÁLCULO 1.CD 2.Vd Valores para Cálculo 1. (DCT+RE)*RCD	ental ▼ to: Na composição deste APP. PÓRMULA RES = (DCT* RES = (DCT* (VE+CT+TS))/	Local do dano Categoria Construção em Área de Presa e valor constidera-se a somatória do REJ=RCD H(()P1 + P2 + P3 + P4 + P5 + P6) + 10000)*A)	ervação Permanente V Cd e o valor integral do VPC, descr DESCRIÇÃO Estres custos abirangem desde a adequado do entulho. Na composição dente valor con VPC, desconsiderando um poss a ârea construída em APP.	Descrição da Infração Método de Cálculo Valor de Indenização sem reforestamento onsiderando um possível comprometimento do responsável p etapa de demolição da edificação, até o transporte e depósit stidera-se a somatória do Cd e o valor integral do Vei comprometimento do responsável pelo dano, em refores
	Calcular Valoração do dano Ambie Processo Especificação Ambiental Meio Ambiente Natural Valor de Indenização sem reflorestament dano, em reflorestar a área construída em NOME Do Cálculo 1. CD 2. Vd Valores: para Cálculo 1. (DCT+RE)*RCD DCT= 27.00	ental to Na composição dest APP, rôtRNUA RES = (DCT+ RES = (DCT+ (VE*CT+TS))	Local do dano Categoria Construção em Área de Prese e valor considera-se a somatória do REJ+RCD H([[P1 + P2 + P3 + P4 + P5 + P6] + 10000)*A) o de demolição, carregamento e tra	ervação Permanente V Cd e o valor integral do VPC descr DESCRIÇÃO Estres custos abrangem desde a adequado do entulho. Na composição deste valor con VPC desconsider ando um post a ârea construída em APP. ensporte de 1 m² de ensulho.	Descrição da Infração Método de Cálculo Valor de Indenização sem reflorestamento ansiderando um possível comprometimento do responsável p vetapa de demolição da edificação, até o transporte e depósit sidera-se a somatória do Cd e o valor integral do lvei comprometimento do responsável pelo dano, em reflores
	Calcular Valoração do dano Ambien Processo Especificação Ambiental Meio Ambiente Natural Valor de Indenização sem reflorestament dano, em reflorestar a êrea Construída em NOME DO CÁLCULO 1. CD 2. Vd Valores para Cálculo 1. (DCT+RE)*RCD 0CT = 27,00 RCD = 0,9	ental to: Na composição destr App. rôRMULA RES = (DCT+ RES = (DCT+ (VE+CT+TS))/ Cust Ubili	Local do dano Categoria Construção em Área de Prese valor considera-se a somatória do REJ*RCD (((P1 + P2 + P3 + P4 + P5 + P6) + 10000)*A) o de demolição, carregamento e tra	ervação Permanente ▼ Cd e o valor integral do VPC descr DESCRIÇÃO Extre custor abrangem desde a adequado do entulho. Na composição destra o valor con VPC descorado do entulho. VPC descorador a desta de a a área construída em APP. ensporte de 1 m² de entulho. ção desses custos do valores e indi	Descrição da Infração Método de Cálculo Valor de Indenitação sem reflorestamento onsiderando um possível comprometimento do responsável p espa de demolição da edificação, até o transporte e depósit sidera-se a somatória do Cd e o valor integral do lei comprometimento do responsável pelo dano, em reflores comprometimento do responsável pelo dano, em reflores ces estimados por PINTO (1999)21 que considera como resido tomas, como os de demolições dos mais diferentes tipos de
	Calcular Valoração do dano Ambien Processo Especificação Ambiental Meio Ambiente Natural Valor de Indenização sem reforestament dano, em reforestar a área construída em NOME Do CÁLCULO 1. CD 2. Vd Valores para Cálculo 1. (DCT+RE)*RCD DCT = 27,00 RCD = 0.9 RE = 15,00	ental to: Na composição dess APP, rôRNULA RES = (DCT+ RES = (DCT+ (VE+CT+TS)) Cust C	Local do dano Categoria Construção em Área de Prese e valor considera-se a somatória do REJ+RCD H([[P1 + P2 + P3 + P4 + P5 + P6] + 10000)*A) o de demolição, carregamento e tra ta-se como referência para a availag rução e demolição (RCD) tanto de re save no facto autor estima-se um aser no facto autor, estima-se um o do depósito adequado do enculto	ervação Permanente  Cd e o valor integral do VPC descr ICd e o valor integral do VPC descr DESCRIÇÃO Estres custos abrangem desde a adequado do entulho. Na composição dente valor con VPC desconstituída em APP. a área construída em APP. asporte de 1 m² de ensuiho. Cião desses custos do valores e indi siduas de novas construções e ref indica de produção de RCD de 0.9 o por m².	Descrição da Infração Método de Cálculo Valor de Indenização sem reflorestamento ansiderando um possível comprometimento do responsável p retapa de demolição da edificação, até o transporte e depósit sidera-se a somatória do Cd e o valor integral do livel comprometimento do responsável pelo dano, em reflores comprometimento do responsável pelo dano, em reflores comprometimento do responsável pelo dano, em reflores com o se de demolições dos mais diferentes tipos de o tonelada por metro quadrado construído.
	Calcular Valoração do dano Ambien Processo Especificação Ambiental Meio Ambiente Naural Valor de Indenização sem reflorestament dano, em reflorestar a área construída em NOME DO CÁLCULO 1. CD 2. Vd Valores para Cálculo 1. (DCT+RE)*RCD DCT = 27.00 RCD = 0.9 RE = 15.00 2. (res_1+(((P1 + P2 + P3 + 100)))	ental to: Na composição desto App. FÓRMULA RES = (DCT+ RES = (DCT+ (VE+'CT+TS)) Cust Cust Cust + P4 + P5 + P6	Local do dano Categoria Construção em Area de Prese evalor considera-se a somatória do REJ*RCD (((DT + D2 + D2 + D4 + D5 + D6) + 10000)*A) o de demolição, carregamento e tra ca-se como referiência para a area lar nução e demolição (RCD1 ano so nução (RCD1 e RCD1 e RCD1) nução (RCD1 e RCD1) nução (RCD1 e RCD1) nução (RCD1 e RCD1) nu consta e RCD1 nução (RCD1) nução (RCD1) nu	evação Permanente ▼ Cé e o valor integral do VPC descr DESCRIÇÃO Entre custor abrangem desde a adequado ado entuño. Na composição destre avaliano con VPC desconstruida em APP. sinsporte de 1 m² de ensulho. ção desses custos de valores e indi silculas de noize onstruções e indi silculas de noize construções e indi silculas de noize onstruções e indi silculas de noize construções e indi silculas de noize a de noize de 0.9 por m? (20.)*A)	Descrição da Infração Método de Cálculo Valor de Indenização sem reflorestamento ansiderando um possível comprometimento do responsável p estapa de demolição da edificação, até o transporte e depósi sidera-se a somatória do Cd e o valor integral do lei comprometimento do responsável pelo dano, em reflores ces estimados por PINTO (1999)21 que considera como residu tomas, como os de demolições dos mais diferentes tipos de c tonelada por metro quadrado construído.
2 Isção	Calcular Valoração do dano Ambien Processo Especificação Ambiental Meio Ambiente Natural Valor de Indenização sem reforestament dano, em reforestar a éra construída em NOME DO CÁLCULO 1. CD 2. Vd Valores para Cálculo 1. (DCT+RE)*RCD PCT = 27.00 RCD = 0.9 RE = 15.00 2. (res_1+(((P1 + P2 + P3 + P5 = 5m))))	ental to: Na composição destr App. rôrMULA RES = (DCT+ RES = (res_t' (VE+CT+TS)) Cust Cust + P4 + P5 + P6 • Corr	Local do dano Categoria Construção em Área de Prese e valor considera-se a somatória do REJ*RCD H((P1 + P2 + P3 + P4 + P5 + P6) + 10000)*A) o de demolição, carregamento e tra ca-se como referência para a availar rução e demolição (RCD) tanto os re base no citado adenou catinario su o do depósito adequado do entulho 5) + (VE*CT*TS))/100 eção e adubação de solo durante D	ervação Permanence ▼ -Cd e o valor integral do VPC descr -Estras custos abrangem desde a adequado do enturho. Na composição deste valor con VPC desconstider ando um poss a área construídar em APP. ansporte de 1 m² de entulho. -Qão desses custos os valores e indi istíduos de novas construções e ref indice de produção de RCD de 0.9 por m². (00) *A) 3 anas com aplicação de 50 (cinqua alcián por cova.	Descrição da Infração Mécodo de Cálculo Valor de Indenização sem reflorestamento onstiderando um possível comprometimento do responsável p estapa de demolição da edificação, até o transporte e depósit adens-se a somatória do Cd e o valor integral do vei comprometimento do responsável pelo dano, em reflores vei comprometimento do responsável pelo dano, em reflores consectos por PINTO (1999)21 que considera como reside formas como os de demolições dos mais diferentes tipos de o tonelada por metro quadrado construído.
10	Calcular Valoração do dano Ambien Processo Especificação Ambiental Meio Ambiente Natural Valor de Indenização sem reflorestament dano, em reflorestar à lea construída em NOME Do CÁLCULO 1. CD 2. Vd Valores para Cálculo 1. (DCT+RE)*RCD PCT = 27.00 RCD = 0.9 RE = 15.00 2. (res_1+(((P1 + P2 + P3 + PS = 5m)))))	ental to: Na composição destr APP. róRMULA RES = (DCT+ RES = (DCT+ (VE+CT+TS)) Cust const Cust const Cust const co	Local do dano Categoria Construção em Area de Presa e valor considera-se a somatória do REJ=RCD +(()P1 + P2 + P3 + P4 + P5 + P6) + 10000)*A) o de demolição, carregamento e tra ta-se como referência para a avalia; rução e demolição (RCD) tanto os re asen o citado ademolição (RCD) tanto os re asen o citado admons estima-se um o do depósito adequado do enculto 5) + ((VE <sup>+</sup> CT <sup>+</sup> TS))/100 eção e adubação de solo durante 0 ção do dolar no dia do cálculo.	enação Permanente ▼ -Cd e o valor integral do VPC descr DESCRIÇÃO Estres custos abrangem desde a adequado do entulho. Na composição deste valor con VPC desconsiderando um poss a área construíderando um poss a área	Descrição da Infração Método de Cálculo Valor de Indenização sem reflorestamento unsiderando um possível comprometimento do responsável p estapa de demolição da edificação, asé o transporte e depósit siderar-se a somatória do Cé e o valor integral do Vei comprometimento do responsável pelo dano, em reflores domas, como os de demolições dos mais diferentes tipos de o tonelada por metro quadrado construído.
	Calcular Valoração do dano Ambie Processo Especificação Ambiental Meio Ambiente Narual Valor de Indenização sem reflorestament dano, em reflorestar a área construída em NOME Do CÁLCULO 1. CD 2. Vd Valores para Cálculo 1. (DCT+RE)*RCD DCT= 27.00 RCD= 0.9 RE= 15.00 2. (res_1+(((P1 + P2 + P3 + P5= Sim CT= 1254.0%/mero declm A= 1254.0%/mero declm	ental	Local do dano Categoria Construção em Area de Press e valor considera-se a somatória do REJ+RCD ((((P1 + P2 + P3 + P4 + P5 + P6) + 10000)*A) o de demolição, carregamento e tra ca-se como referência para a avalia; rução e demolição (RCD) tanto os re asse no citado administration os re asse no citado administration os re asse no citado administration os re sabare no tardo administration os re asse no citado administration os re asse no citado administration os re asse no citado administration os re paños de debisito adequedo do entulho E) + (V(E*CT+TS))/100 e)ção do dólar no dia do adiculo. I da área degradada em metros qua	ervação Permanente ▼ Cd e o valor integral do VPC descr DESCRIÇÃO Estres custos abrangem desde a adequado do entulho. Na composição dente valor con VPC desconstituída em APP. asporte de 1 m² de entulho. Ção desses custos do valores e indi siduas de novas construyões e ref indica de produção de RCD de 0.9 o por m³. (00) * A) 3 mas com aplicação de 50 (cinqui atórados.	Descrição da Infração Método de Cálculo Valor de Indenização sem reflorestamento ansiderando um possível comprometimento do responsável p retapa de demolição da edificação, até o transporte e depósit sidera-se a somatória do Cd e o valor integral do Vei comprometimento do responsável pelo dano, em reflores ces estimados por PINTO (1999)21 que considera como residu formas, como os de demolições dos mais diferentes tipos de c tonelada por metro quadrado construído.
300	Calcular Valoração do dano Ambien Processo Especificação Ambiental Meio Ambiente Natural Valor de Indenitação sem reflorestament dano em reflorestar a área construída em NOME DO CÁLCULO 1. CD 2. vid Valores para Cálculo 1. (DCT+RE)*RCD DCT = 27.00 RCD = 0.9 RE = 15.00 2. (res_1+(((P1 + P2 + P3 + PS = Sim CT = 12.54 (Número decim A= 12.54 (Número decim TS = S	ental to Na composição desto APP róRMULA RES = (DCT+ RES = (DCT+ RES = (DCT+ (VE-CT+TS)) Cust	$\label{eq:construction} \begin{tabular}{ c c c c c c c c c c c c c c c c c c c$	avação Permanente ▼  Cd e o valor integral do VPC descr DESCRIÇÃO Estres custos abrangem desde a adequado do entulho. Na composição dense valor con VPC desconstider ando um post a área construída em APP.  ansporte de 1 m² de entulho.  ção desses custos os valores e indi indica de produção de RCD de 0.9 o por m³.  (00)*A) a lanas com aplicação de 50 (cinque alcário por cova.  adrados.  dação da área reflorestada conforn	Descrição da Infração Método de Cálculo Valor de Indenização sem reflorestamento ansiderando um possível comprometimento do responsável p setapa de demolção da edificação, acé o transporte e depósit sidera-se a somatória do Cd e o valor imtegral do vei comprometimento do responsável pelo dano, em reflores ces estimados por PNITO (1999)(21 que considera como reside tomas como os de demolições dos mais diferentes tipos de o tomalada por metro quadrado construído. enta) gramas de fertilizantes com a composição NPK por cova me o estágio sucessional da vegetação antes de ser desflores
	Calcular Valoração do dano Ambien Processo Especificação Ambiental Meio Ambiente Naural Valor de Indenização sem reflorestament dano, em reflorestar a farea construída em NOME DO CÁLCULO 1. CD 2. Vd Valores para Cálculo 1. (DCT+RE)*RCD DCT = 27.00 RD = 0.9 RE = 15.00 2. (res_1+((((P1 + P2 + P3 + P5 = Sin CT = 12.54 0%imero decim A = 12.54 0%imero decim $T3 = SVE = 0.5264$	ental to: Na composição desto App. FÓRMULA RES = (DCT+ RES = (DCT+ RES = (DCT+ (VE+CT+TS)) Cust	Local do dano           Categoria           Construção em Area de Presa           Construção em Area de Presa           evalor considera-se a somatória do           RE/RCD           ((ID1 + P2 + P3 + P4 + P5 + P6) +           0000(PA)           0 de demolição, carregamento e tra           ca-se como referênção (RpD1 ano sa ruosa r no tado autor, estima-se um o do depósito adequado do enculto           5) + (VE*CT*T5))/100           eção de dólar no dia do cálculo.           1 da área degradada em metrors que sodo em anos estimado para consoli           alor do ecossistema.	ervação Permanente ▼ Cé e o valor integral do VPC descr DESCRIÇÃO Entre custor abrangem desde a adequado do entulho. Na composição destre valor con VPC desconstruida em APP. Informa de 1 m² de entulho. ção desses custos de valores e indisi situlaus de novas construções e rei Informa de produção de RCD de 0.9 o por m³. (IOO)*A) 3 anos com aplicação de 50 (cinque adrados. dação da área reflorestada conform	Descrição da Infração Método de Cálculo Valor de Indenização sem reflorestamento onsiderando um possível comprometimento do responsável p estapa de demolição da edificação, acé o transporte e depósti sidera-se a somatória do Cd e o valor integral do lee comprometimento do responsável pelo dano, em reflores ces estimados por PINTO (1999)[21 que considera como resido formas como os de demoliçõe dos mais diferentes tipos de o tonelada por metro quadrado construído. enta) gramas de fertilizantes com a composição NPK por cova enta) gramas de fertilizantes com a composição NPK por cova
	Calcular Valoração do dano Ambie Processo Especificação Ambiental Meio Ambiente Natural Valor de Indenização sem reforestament clano, em reforestar a êre construída em NOME DO CÁLCULO 1. CD 2. Vd Valores para Cálculo 1. (DCT+RE)*RCD PCT = 27.00 RCD = 0.9 RE = 15.00 2. (res_1+(((P1 + P2 + P3 + PS = 5im CT = 1254.0%/mero declma A = 1254.0%/mero declma TS = 5 VE = 0.5564 P3 = 5im	ental  to: Na composição destr APP.  rôRMULA RES = (DCT+  RES = (DCT+  RES = (DCT+  RES = (PE_T  (VE+CT+TS))  Cust  Utili  Utili  Utili  Cust  + P4 + P5 + P6   Cust  a0  Cora  con  con  con  con  con  con  con  co	Local do dano           Categoría           Construção em Área de Presa           Construção em Área de Presa           evalor considera-se a somatória do           (IP1 + P2 + P3 + P4 + P5 + P6) +           100001/A)           o de demolição, carregamento e tra           case como referência para a avaliar           no do depósito adequado do enculto           cipão e demolição (RCD) tanto os referência para avaliar           o do depósito adequado do enculto           5) + (VE*CT*TS))/100           eção e dolunção de soló duranto B           cipão do doar no dia do alículo.           ida área degradada em metros qua ados em anos estimado para consoli           alor do ecosistema.           a dos valores das mudas para plant ando 1.111 (um nil cerro e orasis	evação Permanence Có e o valor integral do VPC desci DESCRIÇÃO Estras custos abrangem desde a adequado do enturho. Na composição deste valor con VPC desconstider ando um poss a área construídar em APP. arisporte de 1 m² de entulho. (20 desses custos os valores e indi isríduos de novas construções e ref índice de produção de RCD de 0.9 por m?. (00) *A) 3 anas com aplicação de 50 (cinqua alcário por cova. adrados. dação da área reflorestada conforr tação da área reflorestada conforr adação da área reflorestada conforr bace espêcies arbóreas nativas da mudas em 01 ha.	Descrição da Infração Método de Cálculo Valor de Indenização sem reforestamento onstiderando um possível comprometimento do responsável p estapa de demolição da edificação, asé o transporte e depósti adem-se a somatória do Cé e o valor integral do vei comprometimento do responsável pelo dano, em refores de estimados por PINTO (1999)[1 que considera como reside formas como os de demolições dos mais diferentes tipos de o tonelada por metro quadrado construído. enta) gramas de fertilizantes com a composição NPK por cova me o estágio sucessional da vegetação antes de ser desflorest região, com espaçamento de 3.00 metros por 3.00 metros,
	Calcular Valoração do dano Ambie Processo Especificação Ambiental Meio Ambiente Naural Valor de Indenização sem reflorestament dano, em reforestar à lea construída em NOME DO CÁLCULO 1. (D Valores para Cálculo 1. (DCT+RE)*RCD 0CT = 27.00 RCD = 0.9 RE = 15.00 2. (res_1+(((P1 + P2 + P3 + P5 = 5im CT = 1254 (Número decim A= 1254 (Número decim T5 = 5 VE = 0.5264 P3 = 5im	ental	Local do dano           Categoria           Construção em Área de Presa           Valor considera-se a somatória do           RE/RCD           ((IP1 + P2 + P3 + P4 + P5 + P6) + 100001°A)           o de demolição, carregamento e tra           case como referência para a avalia; rução e demolição (RCD) canto cos ra           o do debito adequado do entulho           5) + (VE*CT*TS))/100           cyão do dóar no dia do cálculo.           1 da área degradada em metros qua para consoli           a dos valores das mudas para plant actoria.           a do valores das mudas para planta do 1.111 (um nil certo e ontas)	ervação Permanense ▼ -Cd e o valor integral do VPC descr DESCRIÇÃO Estres custos abrangem desde a adequado do entulho. Na composição deste valor con VPC desconsider ando um poss a área construíde em APP. asporte de 1 m² de ensulho. (20 desses custos os valores e indí issiduos de novas construções e ref indica de produção de RCD de 0.9 o por m². (00) * A) 3 anas com aplicação de 50 (cinqua adicário por cova. adrados. dação da área reflorestada confor so de espêcies arbóreas nativas da mudas em 01 ha.	Descrição da Infração Método de Cálculo Mator de Indenização sem reflorestamento unsiderando um possível comprometimento do responsável p estapa de demolição da edificação, acé o transporte e depósit atidena-se a somatória do Cé e o valor integral do vei comprometimento do responsável pelo dano, em reflores comprometimento do responsável pelo dano, em reflores tonelada por PINTO (1999)21 que considera como reside formas, como os de demolições dos mais diferentes tipos de c tonelada por metro quadrado construído.
	Calcular Valoração do dano Ambien Processo Especificação Ambiental Meio Ambiente Naural Valor de Indenização sem reflorestament dano, em reflorestar à leas construída em NOME DO CÁLCULO 1. CD 2. Vd Valores para Cálculo 1. (DCT+RE)*RCD PCT 27.00 RCD 0.9 RE 15.00 2. (res_1+(((P1 + P2 + P3 + PS 5m CT 1254.0%mero decim RE 5Sm PE 0.5264 P3 5m P4 5m P4 5m	ental to: Na composição destr APP. róRMULA RES = (DCT+ RES = (DCT+ RES = (DCT+ (VE+CT+TS)) Custo common Custo common Custo common Custo common Custo common Custo common Custo common Custo common Custo common Custo common Custo common Custo common com	Local do dano Cetegoria Construção em Area de Press e valor considera-se a somatória do REJ+RCD +(((P1 + P2 + P3 + P4 + P5 + P6) + 10000)*A) o de demolição, carregamento e tra ta-se como referência para a availag rução e demolição (RCD) tanto os re same no tado avernoi (26 (R	ervação Permanente ▼ .Cd e o valor integral do VPC descr DESCRIÇÃO Extras custos abrangem desde a adequado do enculho. Na composição dente valor con VPC desconsider ando um poss a área construíde em APP. assporte de 1 m² de entulho. (ão desses custos os valores e indí islduo de novas construções e ref indica de produção de RCD de 0.9 o por m³. (IOO) *A) 3 anas con aplicação de 50 (cinque atirados. dação da área reflorestada confor to de espêcies arbóreas nativas da mudas em 01 ha.	Descrição da Infração Método de Cálculo Valor de Indenização sem reflorestamento unsiderando um possível comprometimento do responsável p exapa de demolição da edificação, até o transporte e depósit atidera-se a somatória do Cd e o valor integral do Vei comprometimento do responsável pelo dano, em reflores ces estimados por PINTO (1999)21 que considera como residu formas, como os de demolições dos mais diferentes tipos de c tonelada por meiro quadrado construído. enta) gramas de fertilizantes com a composição NPK por cova me o estágio sucessional da vegetação antes de ser desflorest uregião, com espaçamento de 3:00 metros por 3:00 metros; uso de furadeira,
	Calcular Valoração do dano Ambien Processo Especificação Ambiental Meio Ambiente Natural Valor de Indenização sem reflorestament dano, em reflorestar à área construída em NOME Do CÁLCULO 1. CD 2. Vd Valores para Cálculo 1. (DCT+RE)*RCD DCT = 27.00 RCD = 0.9 RE = 15.00 2. (res_1+(((P1 + P2 + P3 + P5 = Sim CT = 1254.0%/mero decim A = 1254.0%/mero decim T5 = 5 VE = 0.5264 P3 = Sim P4 = Sim P4 = Sim	ental to Na composição desco APP. FÓRMULA RES = (DCT+ RES = (DCT+ RES = (DCT+ RES = (DCT+ (VE+CT+TS)) Cust Unite Cust Cu	$\begin{tabular}{ c c c c c c c c c c c c c c c c c c c$	avação Permanente ▼ .Cd e o valor integral do VPC descr DESCRIÇÃO Extres custos abrangem desde a adequado do entulho. Na composição dente valor con VPC desconsider ando um poss a àrea construída em APP. ansporte de 1 m² de entulho. (ção desses custos os valores e indi isiduos de novas construções e indi isiduos de novas construções e ref indica de produção de RCD de 0.9 p por m³. (00) * A) anos com aplicação de 50 (cinqui atéraios. dação da área reflorestada confor cosa. entímetros de profundidade com un de espécies antóreas nativas da	Descrição da Infração Método de Cálculo Valor de Indenização sem refiorestamento ansiderando um possível comprometimento do responsável p setapa de demolição da edificação, até o transporte e depósit sidera-se a somatória do Cd e o valor integral do livel comprometimento do responsável pelo dano, em reflores ces estimados por PINTO (1999)21 que considera como resídu formas, como os de demolições dos mais diferentes tipos de c tomelada por metro quadrado construído. enta) gramas de fertilizantes com a composição NPK por cova me o estágio successional da vegetação antes de ser desflorest região, com espaçamento de 3.00 metros por 3.00 metros, aso de fundeira.



# **C⊕LIBRI**

Processo		Local do dano		Descrição da Infração	
Ispecificação Ambiental		Categoria		Método de Cálculo	
Meio Ambiente Urbano	v	Arborização Urbana	*	Valoração Monetária de Espécies Arbóneos	
Valoração Monetária de Espécies Arbóreas: O método de V vegenismos.	Voloração Monetária de Espécies A	ubáreas (VEA) basela se em (I) custos individuais relativos	in diversas etapas do desenvolvimente da	is espécies arbèreas, somados ao (III) valor dos serviços ambiensais	gerados por estes
Aloração Monetária de Espécies Arbóreas: O mêncio de v organismos. NOME DO CÁLCULO 1. Custo da Mão de Obra É o valor em pecúna dos serviços ambientais prestado po	Valoração Monetária de Espéries A FÓRMULA RES = ((E^SM)+SM) or cada árvore clanificada.	vibireas (VEA) basela-se em ()) custos individuais relativos DESC 2. Cu 3. VE	, és diversas etapas do desenvolvimento do ISIÇÃO A A	e expéries arbères, semados ao (11) valor dos serviços ambientais RES = (19+473-476+) cos, 1/15)+(cos, 1/15); RES = (10+2,3-476,mb+CTAPC+19+14)(14);	gerados por estes +(8/80)+(96/200()))

#### 1. ((E\*SM)+SM) E= 1,1204 Encargo Satro M SM 998 Salaho

#### 2. (P1+P2+P3+(res\_1/16)+(res\_1\*((8/40)+(8/80)+(96/200))))

#### F1 = Sim F2 = Sim Valor de me dados, o preço médio de uma muda acima de 1,5 m é de RS 25,0 Por cova aberta, aplicam se 400g de calcário.600g s sulfoto de amônio e 200g de NPK fórmula 20.05-20. ato simples. 20 litros de esterco de cumal curtido e 100g de sulfato de amônio (cobertura). Nos primeiros dois anos, aplica-se 150g/ano de

¥ 10 adil metálico triangular

#### P3 Sim 3. ((res\_2+(FAmb\*CT\*APC\* f\*h\*t))\*N)

t	4	Tempo de establierdimento, que corresponde ao periodo necessário em anos, após o plantio da muda, para que uma ániore tenha condições dedesenvolvimento independentemente de agões "humanas. Considera se um periodo de 4 anos para o establiécimento.
N	123 (Númeno Inteira)	Quantitade
Familia	0.31	E o valor das funções ambientais em uma filoresta amazônica.
CT :	12.54 (Nümers decimal)	Cotação dó ablar no día.
APC :	Astronium gravialens	Ansi de projeção de copa. As ánvers são classificadas de acordo como seu posmical de resolmente, canateririzos de cada espécie, em Regumo porte, com até 3 metros de aluars Midio ponte: maio gues 5 até 10 metros de aluars e formado ponto, qua aluar alungasea os 10 metros. Aqua adoxou-se o formato amedinados para as prójeções das copas das ánvers com a finalisado de câlua da ánea, peratros a RPC de asalementos ametros de costa corpos.
t	Inicial	fistor de correção da APC.
'n	Pequeno / Inicial	Índice de altura. De acordo com o porte e o estádio de desenvolvimento (H) da espécie availada.



Colibri - Gestão de Cálculos

#### Valoração do dano Ambiental Processo

Processo	Loca	Local do dano			Descrição da Infração
Especificação Ambiental		Categoria			Método de Cálculo
Meio Ambiente Urbano 🔻		Depósito Irregular de Resíduos Sólidos 🛛 🔻		Cálculo da Indenização (áreas protegidas) D 🔻	
Cálculo da Indenização (áreas protegi autorização.	das) DIRS: É o cálculo c	do valor da indenização por s	oterramento	de veg	etação em áreas protegidas ou em áreas passíveis de

#### Valores para Cálculo

#### 1. ((P1+P2+P3+P4+P5+RRS)\*A)

P1 =	Sim 🔻	É a somatória dos valores das mudas. O valor da muda foi obtido considerando que para se recuperar 1.0 ha de área degradada são necessárias 1.111 mudas de árvores nativas dispostas a cada três metros.
RRS =	49,47	São os custos necessários para a retirada dos Resíduos sólidos do local inadequado e sua correta destinação final.
A =	12:54 (Número decimal)	Total da área degradada em metros quadrados.
P2 =	Sim	Abertura das covas. Em uma área de 1 ha são necessárias 1.111 covas para o plantio da muda.
P3 =	Sim 🔻	Correção e adubação de solo durante 5 anos. Em cada cova se faz necessário a aplicação, na cova de: 400g de calcário: 600g de superfosfato simples: 20 litros de esterco de curral curtido e 100g de sulfato de amônio (cobertura). Na cobertura da cova, aplica-se: 150g/ano de sulfato de amônio e 200g de NPK formulação 20-05-20.
P5 =	5,6	Impacto ecossistêmico – Perda permanente e temporária de funções ambientais em área de preservação permanente. Calculado multiplicando o valor fixo de compensação ambiental pelo tamanho da área afetada (ATA) e pelo tempo estimado para a consolidação de uma área florestada (5 anos).
P4 =	Sim 🔻	Tratos culturais durante 02 (dois) anos. O plantio de muda requer alguns tratos culturais no estágio inicial de desenvolvimento como a capina, tutoramento, adubação e combate a formigas.
_		
lcular		





Cálculo da Indenização (áreas protegid	las) MT: Sem mais informações	

NOME DO CÁLCULO FÓRMULA 1. Cálculo da Indenização (áreas RES = ((P1+P2+P3+P4+P5+RRS)\*A) protegidas) MT DESCRIÇÃO O valor da indenização pelo lançamento irregular de resíduos sólidos em áreas protegidas se dá partir da soma do Valor de Compensação Ambiental em Pecúnia (VCP) e dos custos para a remoção e destinação dos resíduos sólidos.

#### Valores para Cálculo

#### 1. ((P1+P2+P3+P4+P5+RRS)\*A)

RRS =	49,47	São os custos necessários para a retirada dos Resíduos sólidos do local inadequado e sua correta destinação final.
A =	12.54 (Número decimal)	Total da área degradada em metros quadrados.
P2 =	Sim	V Abertura das covas. Em uma área de 1 ha são necessárias 1.111 covas para o plantio da muda.
P1 =	Sim	É a somatória dos valores das mudas. O valor da muda foi obtido considerando que para se recuperar 1.0 ha de área     degradada são necessárias 1.111 mudas de árvores nativas dispostas a cada três metros.
P5 =	5,6	Impacto ecossistêmico – Perda permanente e temporária de funções ambientais em área de preservação permanente. Calculado multiplicando o valor fixo de compensação ambiental pelo tamanho da área afetada (ATA) e pelo tempo estimado para a consolidação de uma área florestada (5 anos).
P4 =	Sim	Tratos culturais durante 02 (dois) anos. O plantio de muda requer alguns tratos culturais no estágio inicial de desenvolvimento como a capina, tutoramento, adubação e combate a formigas.
P3 =	Sim	Correção e adubação de solo durante 5 anos. Em cada cova se faz necessário a aplicação, na cova de: 400g de calcário; 600g de superfosfato simples; 20 litros de esterco de curral curtido e 100g de sulfato de amônio (cobertura). Na cobertura da cova, aplica-se: 150g/ano de sulfato de amônio e 200g de NPK formulação 20-05-20.

Calcular





D . I. A /	0/N D.:		B. A / / A.	
RIIA do Arava	S/N - Bair	ro do Arava	i - IVIacana/AI	P - 68 903-88

m -	Valoração do dano Ambiental	Local do dano	Descrição da Infração
22	Especificação Ambiental	Categoria	Método de Cálculo
	Meio Ambiente Urbano 🔻	Soterramento da Vegetação 🔻	Cálculo da Indenização (fora de áreas proteg 🔻
	Cálculo da Indenização (fora de áreas protegidas)	SV: Sem mais informações	
Sistema de Gestão e Cálculos de Valoração Econômica de Dano Ambiental	NOME DO CÁLCULO FÓRM 1. Cálculo da Indenização (fora de RES = R áreas procegidas) SV	ILA DESCRIÇÃO RS*A Para o cálculo da indeniza passíveis de autorização, o custo de remoção e des	ção nos casos de depósito irregular em áreas ou seja, fora de áreas protegidas, aplica-se somente cinação final dos resíduos sólidos,
	Valores para Cálculo		
	1. RRS*A		
	RRS = 49,47	ão os custos necessários para a retirada dos Resíduos sólido	s do local inadequado e sua correta destinação final.
	A = 12.54 (Número decimal)	otal da área degradada em metros quadrados.	
	Calcular		

Pronto! Aparecerá o valor econômico do dano ambienal e basta pressionar o ícone imprimir para gerar um extrato no formato PDF que poderá ser impresso ou salvo para anexar ao Processo em tramite.

	1. RRS*A Para o cálculo da indenização nos casos de depósito irregular em áreas passíveis protegidas, aplica-se somente o custo de remoção e destinação final dos resíduos RRS = 49.47	de autorização, ou seja, fora de áreas s sólidos.
$\sim$	Constant	
	TOTAL PARCIAL: 494.7	
CEDLIBRI Sistema de Gestão e Cálculos de Valoração Econômica de Dano Ambiental	Meio Ambiente Urbano > Depósito Irregular de Resíduos Sólidos > Cálculo da Ind	enização (fora de áreas protegidas) DIRS
Colibri - Gestão de Cálculos	Valoração do Dano	)
	R\$494,70	
	Voltar Imprimir	
		Ativar o Windows Acesse as configurações do computador para ativa Windows. Central de TI: Posso ajudar?



D	t   +	1 de 1		— 🕂 Zoom automático 🗧		
			Ministério Público	Valoração de Dano Ambiental	Celibri	
				Extrato		
			Meio Ambiente Urbano > D	Depósito Irregular de Resíduos Sólidos > Cálculo da Indenização	o (fora de áreas protegidas) DIRS	
			METODOLOGIA: A pre	esente orientação técnica traz parâmetros genéricos para a compo	sição civil de dano ambiental	
			referente a casos de de	epósito irregular de resíduos sólidos, em áreas protegidas ou em ár	eas passíveis de autorização.	
			irregularmente e para a	recuperação da área, levando em consideração o tamanho da área	afetada.	
			A valoração de danos a Compensação Ambient	ambientais proveniente do depósito irregular de resíduos sólidos é f tal (VCP).	eita com base nos Valores de	
			· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			
				R\$494,70		
					Ativar o Win Acesse as config	dows urações do computador para ativar o